



Concurso Público - 2012 - Nível Superior Assessor de Comunicação

Instruções

1	Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
2	Este Caderno contém 40 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: 1 a 10 ► Língua Portuguesa, 11 a 40 ► Conhecimentos Específicos.
3	Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o imediatamente ao Fiscal.
4	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
5	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
6	Cada questão apresenta apenas uma opção de resposta correta .
7	Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
8	Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
9	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
10	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno e a Folha de Respostas .

Assinatura do Candidato: _____

Apenas 6,2% dos municípios têm bons serviços de saúde

De todos os 5.563 municípios brasileiros, apenas 347 oferecem um bom atendimento na área da saúde. Eles representam apenas 6,2% do total e atendem a 3,6 milhões de brasileiros. A maioria está em Estados das regiões Sul (200 municípios) e Sudeste (145). As regiões Norte e Nordeste possuem, cada uma, apenas uma cidade nas condições consideradas ideais pelo Ministério da Saúde (MS). Feito não alcançado por nenhum município da região Centro-Oeste.

O cenário nada animador foi traçado pelo próprio ministério a partir de um novo indicador de qualidade da saúde: o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde, o IDSUS. Promessa desde a posse do atual ministro Alexandre Padilha, o IDSUS pretende avaliar a atuação das redes públicas de saúde nos municípios brasileiros, em todos os níveis de assistência à população: atenção básica, ambulatorial e hospitalar especializada, e de urgência e emergência.

O índice é composto, basicamente, de duas grandes variáveis: o acesso aos serviços e a efetividade do atendimento. Ao todo, 24 indicadores já conhecidos (como taxa de mortalidade materna e quantidade de mamografias feitas a cada ano) foram usados no cálculo da nota dada a cada cidade, ao Estado e ao próprio País. Os conceitos variam em uma escala de 0 a 10, e a média brasileira de desempenho do SUS ficou em 5,47. Todas as notas do País podem ser conferidas no site do ministério.

“Digamos que cinco é uma nota razoável. O SUS deveria ter de 7 em diante na nossa opinião”, afirma Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira, diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. De acordo com as metodologias estatísticas aplicadas aos dados, garantir o acesso aos serviços ainda é o maior problema do Brasil.

Para Oliveira, o índice é “exigente”. Os cálculos são baseados na quantidade de pessoas que residem em cada município. Isso significa que as pessoas com plano de saúde, que não usariam o serviço público, são incluídas na totalidade da população a ser atendida em cada cidade. “O SUS é e tem de ser para todos”, diz.

A maioria dos municípios ficou em situação mediana, de acordo com a avaliação do ministério. Na faixa de notas entre 5 e 5,9, estão 2616 cidades (47% do total) responsáveis pelo atendimento de 88.673.765 brasileiros. Outros 1.450 municípios (26,1% do total) ficaram com notas entre 6 e 6,9. Eles atendem a uma população de 46.683.510 pessoas. Apenas seis cidades têm nota superior a 8. Quatro delas estão em São Paulo (Arco-Íris, Barueri, Rosana e Cássia dos Coqueiros). As outras duas – Pinhal e Paulo Bento – são do Rio Grande do Sul.

Durante todo o ano passado, técnicos do Ministério da Saúde, especialistas de universidades, representantes de associações, gestores e usuários do SUS discutiram critérios para medir situações tão diversas quanto o País. “Não podemos comparar Belo Horizonte com uma cidade do interior da Amazônia. Por isso, dividimos os municípios em grupos de características semelhantes para darmos visibilidade às diferenças do País”, pondera Oliveira.

Os técnicos do ministério contam que os indicadores foram escolhidos de acordo com a relevância, a confiabilidade, a viabilidade e a validade dos dados disponíveis. São 14 variáveis relacionadas à acessibilidade e 10, à efetividade. Oliveira reconhece que há fragilidade nas bases estatísticas de municípios e estados, mas vê na criação do índice um estímulo à melhoria da informação em todas as cidades brasileiras.

45 “O mais importante agora é colocar os dados em uma discussão mais ampla e melhorar a
sua qualidade”, comenta Renato Assunção, professor do Departamento de Ciência da
48 Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da
elaboração do índice.

51 O IDSUS foi calculado com as bases de dados referentes aos anos de 2007, 2008, 2009 e
2010, dependendo do indicador. As estatísticas de 2011 ainda não estavam prontas. A
proposta do ministério é divulgar um novo índice de cada cidade a cada três anos. Os
gestores locais, no entanto, serão acompanhados pela pasta e receberão atualizações
anuais das notas.

54 A proposta do Ministério da Saúde é utilizar os dados com o objetivo de definir estratégias
para os serviços junto com os gestores municipais e estaduais, utilizando as notas do
IDSUS. É com base nesses conceitos que os pactos e os contratos da pasta serão feitos a
57 partir de agora. A estratégia é semelhante à do Ministério da Educação, que criou o Índice
de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para avaliar a qualidade de ensino nas
escolas e propôs metas a cada gestor.

60 O próximo passo será ouvir os usuários sobre o acesso aos serviços e sobre a qualidade
do atendimento prestado pela rede pública de saúde. Oliveira garante que a meta é definir
um programa de avaliação e monitoramento do SUS até o fim do ano. As primeiras a
63 participar da pesquisa serão as gestantes. Foram enviadas 1,4 mil cartas às mulheres que
deram à luz entre outubro e novembro de 2011.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20120301223229&cat=saude&keys=apenas-municipios-tem-bons-servicos-saude>

01. O propósito comunicativo do texto é

- A) relatar dados obtidos pelo IDSUS na área da saúde a partir da opinião dos usuários.
- B) defender a tese de que o SUS não apresenta bom atendimento na região sudeste.
- C) divulgar dados sobre o atendimento na área de saúde no Brasil.
- D) convencer os leitores de que o SUS é bem avaliado por todos os seus usuários.

02. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- A) o sistema de avaliação de atendimento na área de saúde pública encontra-se em processo de aperfeiçoamento.
- B) o IDSUS tem relação de semelhança com o IDEB, que mede a qualidade do ensino básico e superior.
- C) o atendimento na área de saúde pública é avaliado permanentemente pelo IDSUS desde 2007.
- D) o resultado do processo de avaliação revela que o IDSUS mede, de forma semelhante, municípios agrupados aleatoriamente.

03. No trecho “[...] a partir de um novo indicador de qualidade da saúde: o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde, o IDSUS.” (linhas 7 e 8), há

- A) um subentendido marcado pelo termo “qualidade”.
- B) um pressuposto marcado pelo termo “indicador”.
- C) um subentendido marcado pelo termo “desempenho”.
- D) um pressuposto marcado pelo termo “novo”.

04. No trecho “**Feito** não alcançado por nenhum município da região Centro-Oeste.” (linhas 5 e 6), o termo em negrito apresenta sentido semelhante em:
- A) Um levantamento com o Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde deve ser feito a cada três anos.
 - B) Vários municípios não conseguiram realizar o mesmo feito de São Paulo na área de saúde.
 - C) Feito o diagnóstico, o Ministério da Saúde constatou que a maioria dos municípios ficou em situação mediana.
 - D) Estando bem feito, um questionário pode ajudar a traçar um perfil detalhado do atendimento da rede pública de saúde.

05. Leia o trecho abaixo:

“Digamos que cinco é uma nota razoável. O SUS deveria ter de 7 em diante na nossa opinião”, afirma Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira [...]

Nesse trecho, as aspas são usadas para indicar

- A) a citação do discurso direto.
- B) a ênfase dada ao discurso indireto livre.
- C) a citação do discurso indireto.
- D) a paráfrase do discurso alheio.

06. Leia o período a seguir:

Foram enviadas 1,4 mil cartas **às mulheres** que deram à luz entre outubro e novembro de 2011.

Nesse período, a função sintática da expressão destacada é a mesma do termo sublinhado em:

- A) O IDSUS servirá para medir os níveis de assistência à população no Brasil.
- B) A criação do IDSUS foi visto como um estímulo à melhoria da informação.
- C) A garantia de acesso ao SUS é ainda o maior problema do país.
- D) O Ministério da Educação criou o IDEB e propôs notas a cada gestor.

07. No trecho “[...] Renato Assunção, professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da elaboração do índice.” (linhas 46 a 48), é correto afirmar que as vírgulas

- A) marcam a intercalação de um adjunto adverbial.
- B) isolam uma oração adjetiva explicativa.
- C) separam um termo na função de aposto.
- D) marcam o deslocamento de um complemento nominal.

08. Em “A maioria está em Estados das regiões Sul (200 municípios) e Sudeste (145)” (linha 3), a expressão sublinhada tem a mesma função sintática da expressão destacada em:
- A) A área da saúde no Brasil está sendo avaliada **pela equipe do governo.**
 - B) A área da saúde no Brasil apresenta índices que desafiam **o governo.**
 - C) A avaliação do SUS, **que mede a sua confiabilidade,** é desoladora.
 - D) A avaliação do SUS estará disponível **no site do ministério da saúde.**
09. Na oração “Eles atendem a uma população de 46.683.510 pessoas.” (linha 30), a substituição do termo sublinhado por **vós** resultaria corretamente em:
- A) Vós atendeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
 - B) Vós atenderíeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
 - C) Vós atendes a uma população de 46.683.510 pessoas.
 - D) Vós atendíeis a uma população de 46.683.510 pessoas.
10. O termo “Eles” (linha 2) diz respeito a
- A) 6,2 % do total dos brasileiros.
 - B) 347 municípios.
 - C) 3,6 milhões de brasileiros.
 - D) 5.563 municípios.

11. No contexto da Comunicação Organizacional, o conceito de *stakeholder*
- A) aplica-se ao público em geral.
 - B) restringe-se ao público interno.
 - C) refere-se exclusivamente à imprensa.
 - D) abrange somente jornalistas e funcionários.
12. Considerando-se o direcionamento do conteúdo para um público específico, é correto afirmar:
- A) A *newsletter* é direcionada apenas para o público interno.
 - B) O *press-release* destina-se exclusivamente ao público externo.
 - C) O *clipping* é enviado somente para os jornalistas.
 - D) A *house-organ* é uma publicação exclusiva para o público interno.
13. A respeito dos recursos para acompanhar a cobertura que a mídia faz da organização assessorada, é correto afirmar:
- A) *Clipping* é o envio aos jornalistas de dados estatísticos da cobertura da mídia.
 - B) *Taxação* é a catalogação das matérias que saem sobre o assessorado na imprensa.
 - C) *Súmula* é o resumo das principais matérias de interesse do cliente veiculadas em jornais e revistas.
 - D) *Sinopse* é o resumo das principais matérias de interesse do cliente veiculadas em rádios e televisões.
14. A principal finalidade do *press-release* é
- A) servir como matéria pronta para os veículos de comunicação.
 - B) convidar o jornalista para uma visita técnica à organização.
 - C) passar à imprensa informações de interesse do assessorado.
 - D) convocar entrevista coletiva de imprensa para o assessorado.
15. O foco do programa de *media training* é a oferta de
- A) visitas técnicas dos jornalistas à organização.
 - B) cursos promovidos pela organização aos jornalistas em geral.
 - C) cursos sobre a imprensa aos assessorados.
 - D) entrevistas coletivas para os jornalistas.
16. A atividade realizada por uma Assessoria de Comunicação que consiste em supervisionar a recepção de uma sugestão de pauta junto às redações é:
- A) Page view.
 - B) Press-kit.
 - C) Mailing list.
 - D) Follow-up

17. Ao aplicar corretamente a técnica jornalística conhecida por “Pirâmide Invertida” em reportagem para publicações da organização, o jornalista da Assessoria de Comunicação deve
- A) colocar os fatos mais importantes em ordem decrescente na matéria.
 - B) mencionar o nome do presidente da organização antes do nome desta.
 - C) inserir os acontecimentos em ordem inversa ao tempo de ocorrência.
 - D) começar a matéria com declaração textual do presidente da organização.
18. A prática da assessoria de comunicação conhecida por “mídia espontânea” consiste em
- A) montar a própria agência de publicidade da organização.
 - B) lançar um perfil da organização nas mídias sociais.
 - C) disponibilizar um *blog* corporativo na internet.
 - D) conquistar espaços editoriais para a organização.
19. Ao fazer contato com a imprensa para sugerir uma pauta, a Assessoria de Comunicação deve encaminhá-la diretamente para:
- A) Chefia de Reportagem.
 - B) Direção de Redação.
 - C) Editoria-Geral.
 - D) Equipe de reportagem.
20. Leia o quadro abaixo, que apresenta algumas atitudes do assessorado durante uma entrevista coletiva.

I	Aguardar que todos os jornalistas cheguem para começar.
II	Solicitar ao jornalista para ver a matéria antes de publicada.
III	Fazer uma apresentação prévia do assunto aos presentes.
IV	Limitar o tempo de duração da entrevista.

As atitudes corretas do assessorado estão presentes apenas em

- A) I e II.
 - B) II e III.
 - C) III e IV.
 - D) I e IV.
21. Funciona como um arquivo de mídia digital para reprodução em *players* de mídias portáteis e computadores pessoais, podendo ser incorporado ao *blog* e *site* do assessorado em formato de áudio. Esse arquivo é chamado de
- A) Videolog.
 - B) Banner.
 - C) Podcast.
 - D) Newspaper.

22. Como ferramenta de trabalho das assessorias de comunicação, as redes sociais
- A) podem ser usadas como fonte de pesquisa qualitativa gratuita.
 - B) permitem controlar os comentários a respeito da organização.
 - C) dispensam o desenvolvimento de uma estratégia para interação.
 - D) apresentam entraves à divulgação de eventos organizacionais.
23. A respeito da mensuração dos resultados do trabalho do jornalista numa assessoria de comunicação, o volume de matérias publicadas na imprensa é uma referência recorrente. Em relação a essa mensuração, deve-se
- A) evitar comparar esse volume com o equivalente financeiro de verba publicitária.
 - B) excluir desse volume as matérias cuja pauta não foi sugerida pela assessoria de comunicação.
 - C) incluir nesse volume apenas matérias favoráveis à imagem positiva da organização.
 - D) dar a esse volume um tratamento meramente estatístico quanto ao tamanho e ao número de matérias.
24. Permite fazer divulgação de um evento usando *hashtag*:
- A) Orkut
 - B) Twitter
 - C) Newspaper
 - D) Facebook
25. Com base no conceito de “Comunicação Interna”, consideram-se uma extensão de público interno:
- A) Entidades sindicais.
 - B) Jornalistas.
 - C) Ongs.
 - D) Trabalhadores terceirizados.
26. O “mural” é uma ferramenta de comunicação interna muito comum nas organizações. Seu uso
- A) restringe-se à fixação de recortes de jornais impressos.
 - B) dispensa periodicidade para inserção de material.
 - C) requer alto custo para instalação em locais adequados.
 - D) exige cuidados com a programação visual.
27. Bastante usado nas assessorias de comunicação, o “QR Code” é um aplicativo gratuito para celular que
- A) edita imagens e sons simultaneamente oriundos de qualquer mídia.
 - B) transforma uma imagem cifrada em uma informação específica.
 - C) elimina ruídos de imagens captadas em ambientes externos.
 - D) acelera a conexão com a internet para envio de mensagens.
28. Passar uma informação *em off-the-records* para um jornalista é uma opção do assessorado que consiste em
- A) não conceder entrevista com gravação de áudio.
 - B) não passar informação com exclusividade.
 - C) não assumir publicamente a autoria do que é dito.
 - D) não dar entrevistas ao vivo para programas de rádio.

29. Numa assessoria de comunicação, “brifar” significa:
- A) Recusar a receber a imprensa para uma entrevista coletiva.
 - B) Reunir um conjunto de informações para produção de uma notícia.
 - C) Conseguir espaços publicitários gratuitos para o assessorado.
 - D) Deixar de dar uma entrevista coletiva previamente agendada sem avisar.
30. No tocante à escolha da tipologia quando se edita um jornal organizacional impresso no formato tabloide, é recomendável
- A) utilizar corpo maior em colunas estreitas.
 - B) empregar fonte superior a 12 no corpo do texto.
 - C) usar caixa-baixa nos títulos do jornal.
 - D) aplicar diferentes corpos e tipos ao mesmo tempo.
31. Na edição de um vídeo institucional, o recurso do “*fade out*” serve para
- A) apagar uma imagem não adequada ao conteúdo linguístico.
 - B) iniciar a matéria e/ou cena com o aumento gradativo do som.
 - C) concluir a matéria e/ou cena com sobreposição de imagens.
 - D) finalizar a matéria e/ou cena com diminuição gradativa do som.
32. Leia as afirmações a seguir, relativas à produção de um *Clipping* em uma Assessoria de Comunicação.

I	Incluir informações de interesse indireto do assessorado.
II	Estabelecer qualquer frequência de circulação.
III	Escrever matéria para pautar os jornalistas.
IV	Usar somente para convocar entrevistas.

Os procedimentos padronizados dessa produção estão presentes em

- A) I e IV.
 - B) I e II.
 - C) II e III.
 - D) III e IV.
33. Se o jornal “suitou” uma notícia sobre o assessorado, essa notícia foi
- A) deslocada para outra editoria.
 - B) descartada da pauta.
 - C) reescrita em outro formato.
 - D) retomada na edição seguinte.
34. Instrumento que visa padronizar o discurso organizacional em relação a temas polêmicos, principalmente no gerenciamento de crise, e é usado pelas assessorias de comunicação para oficializar internamente a visão da organização em relação a determinado assunto e/ou circunstância:
- A) Artigo
 - B) Nota oficial
 - C) Position paper
 - D) Press-release

35. No relacionamento com a imprensa, é considerada uma prática correta da Assessoria de Comunicação:
- A) Solicitar ao jornalista de redação a matéria sobre o assessorado antes de publicada.
 - B) Passar uma informação com exclusividade para um único veículo.
 - C) Condicionar a concessão da entrevista à linha editorial do veículo de comunicação.
 - D) Orientar o tratamento jornalístico do assunto sob a ótica da organização.
36. A Assessoria de Comunicação, quando usa material fotográfico de uma mesma autoria em suas publicações, é obrigada a colocar o crédito do autor
- A) em todas as publicações.
 - B) na primeira publicação e, nas demais, mencionar “arquivo”.
 - C) apenas nas três primeiras publicações.
 - D) em todas as publicações, somente se o autor for profissional.
37. A ação em desacordo com o Código de Ética dos Jornalistas é:
- A) Buscar provas que fundamentem a informação de interesse público.
 - B) Promover a retificação das informações que se revelem falsas ou inexatas.
 - C) Submeter-se a diretrizes contrárias à precisa apuração dos acontecimentos.
 - D) Ouvir sempre o maior número de pessoas envolvidas na cobertura.
38. De acordo com o Artigo 5º do Código de Ética dos Jornalistas, é direito do jornalista
- A) rejeitar alterações nas imagens captadas.
 - B) ter duplo emprego.
 - C) denunciar a prática de assédio moral.
 - D) resguardar o sigilo da fonte.
39. A presunção da inocência é um dos fundamentos da atividade jornalística cujo princípio consiste em orientar o jornalista para
- A) isentar o envolvido até que se prove o contrário.
 - B) dispor da mais ampla liberdade para informar.
 - C) prestar solidariedade aos colegas em situação de perseguição.
 - D) permitir o exercício da profissão a pessoas não-habilitadas.
40. De acordo com a “cláusula de consciência”, prevista no Artigo 13 do Código de Ética dos Jornalistas, o jornalista tem o direito de
- A) deixar de ouvir pessoas com opiniões divergentes das suas na produção da notícia.
 - B) recusar-se a fazer tarefas em desacordo com os princípios deontológicos da profissão.
 - C) assumir a responsabilidade por informações de cuja produção não tenha participado.
 - D) abrir mão dos seus direitos autorais, patrimoniais e morais em favor de terceiros.